

NÃO FOI MARCADA NEGOCIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS

A Profa. Maria Paula Dallari Bucci havia ficado de dar um retorno na última sexta-feira, 10/10, sobre a negociação da Pauta Específica que como fora acordado em reunião da Comissão de Negociação da reitoria e o Sintusp teria como primeiro ponto de pauta os benefícios: Auxílio Alimentação, Auxílio Creche, Vale-refeição e Auxílio Educação Especial, todos sem reajuste há 17 meses.

Até o final de ontem (2ª feira), 13/10, não houve retorno, apesar da insistência do Sindicato.

Cadê a Negociação?

5ª FEIRA, 16/10, ÀS 10 HORAS, A CSP-CONLUTAS (CENTRAL SINDICAL E POPULAR), O MTST (MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TETO E A APEOESP têm reunião agendada com o Cônsul Geral do México em São Paulo, José Gerardo Traslosheros Hernández, para manifestar indignação e pedir providências sobre os assassinatos e desaparecimento de estudantes ocorridos recentemente no México.

Na ocasião serão apresentadas moções aprovadas nas entidades, a serem encaminhas ao Presidente do México.

REUNIÃO DO FÓRUM POPULAR DE SAÚDE - DIA 16/10/2014, ÀS 18 HORAS, NO SINDICATO

ATO-DEBATE PELA REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E DE TODOS OS DEMITIDOS!

5ª FEIRA, 16/10, ÀS 12H30, NO AUDITÓRIO DA HISTÓRIA (FFLCH-USP)

Com a participação de:	Prof. Jorge Luis Souto Maior (FD) Prof. Luiz Renato Martins (ECA) Prof. Oswaldo Coggiola (FFLCH) Magno de Carvalho (Sintusp) Prof. Chico de Oliveira (FFLCH) e outros intelectuais, juristas, parlamentares, sindicatos e entidades convidadas.
---------------------------------	--

A defesa da reintegração do companheiro Brandão, diretor do SINTUSP demitido pela reitora Suely Vilella, com parecer negativo de uma “procuradora da USP” é necessária, por parte de todos os(as) funcionários(as). Brandão foi demitido por defender os trabalhadores e nunca ter abrido mão dos direitos da classe trabalhadora, principalmente do princípio da solidariedade, não deixando ninguém para trás.

Infelizmente, até agora a justiça vem dando pareceres negativos sobre o seu processo de reintegração.

15 de Outubro de 2014 - 4º Encontro dos profissionais de Educação Infantil das Creches da USP - Auditório da Engenharia Elétrica - Escola Politécnica da USP

Há mais de três décadas, as Creches e Pré-Escolas da SAS/USP possuem reconhecida atuação na Educação Infantil, concebendo a criança como ser integral, sujeito de direitos, protagonista de sua aprendizagem.

A prática de seus profissionais, aliada à pesquisa e compromisso com a socialização dos saberes ali produzidos, vem construindo projetos político-pedagógicos que sustentam sólida formação às crianças nos primeiros anos de vida.

Apesar disso, os professores de Educação Infantil dessas instituições possuem em seus contratos de trabalho a nomenclatura “técnico de apoio educativo”, o que os aliena dos direitos adquiridos pela categoria docente, em especial após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, que reconhece a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica.

Após muitos anos de luta política em âmbitos internos e externos à USP, foi aprovada a Lei Complementar 1202/2013, que altera a referida nomenclatura, mas segue sem cumprimento desde 24 de junho de 2013.

Hoje é dia 15 de outubro, dia do professor. As Creches e Pré-Escolas da USP, mais uma vez, comemoram esse dia com luta para que a Reitoria da USP enfim cumpra a lei.

Programação: 07:00 - 7:30 - Café coletivo 07:30 - 9:30 - Mesa 1 09:30 - 10:00 - Intervalo
10:00 - 12:30 - Mesa 2 12:30 - 14:00 Passeata até a Reitoria para entrega do abaixo-assinado

Mesa 1: Fundações e Terceirização: um olhar atento à precarização do trabalho na Educação Infantil na USP.

Esta mesa tem como objetivo abordar o impacto da política de terceirização nas Creches da USP, bem como a atuação da Fundação Faculdade de Medicina, pautando os seguintes aspectos: saúde dos trabalhadores, formação continuada, salários, gestão e relações de trabalho, dialogando com especialistas. Composição da mesa: Profissionais da Creche Saúde, Professor convidado (nome a confirmar)

A VELHICE DESRESPEITADA PELA REITORIA

A USP dá lição de vida para a nossa sociedade: desrespeito à velhice.

O Prof. Masayuki Okumura, médico, mestre, doutor, aposentado da Faculdade de Medicina da USP, nos procurou para ajudá-lo a falar com o reitor, sobre as suas invenções referentes aos “cataventos e a energia eólica”, estudos que após a sua aposentadoria se dedicou, aplicando dinheiro próprio e quer demonstrar aos estudantes da USP, a simplicidade desta alta tecnologia, tão discutida nos tempos modernos onde a preservação do meio ambiente é essencial para a humanidade.

O gabinete do reitor se negou a marcar 10 minutos de conversa com o professor e o “empurrou” para o IEE.

Apesar de estar beirando os 70 anos de idade, se nega à ouvir os seus pares idosos, o que dirá os trabalhadores?

Como disse o Prof. Goldemberg : “para alguns reitores, o poder sobe à cabeça”.

DIRETORA DA FOB NEGA O ANFITEATRO PARA DEBATE SOBRE A DESVINCULAÇÃO DO HRAC/BAURU DA USP

Com uma desculpa, alegando atividades no local, sem ter nada marcado para o dia 29/10/2014 no Anfiteatro da Faculdade de Odontologia de Bauru, a diretora “autoridade máxima do Campus de Bauru”, provavelmente dona da faculdade (mas até agora não mostrou escritura para ninguém e muito menos cópia do contracheque pelo pagamento), negou o espaço.

Mal sabe a toda poderosa, que ela nega o espaço para deputados estaduais, federais, autoridades, pais de pacientes, movimentos sociais, funcionários, professores e estudantes.

O ATO DEBATE será realizado, pois se não fizermos a atividade no Anfiteatro, com certeza o faremos em outro local, no mesmo dia 29/10/2014, às 14 horas. Participem !!!!

**VEM AÍ O PIDV – NÃO VENDA O SEU EMPREGO PARA O REITOR
PENSE, REFLITA, FAÇA AS CONTAS, PARA DEPOIS NÃO SE ARREPENDER.
O REITOR É UM “FURAÇÃO” PASSAGEIRO, QUE NÃO PODERÁ MATAR O SEU EMPREGO.
VAMOS NOS PROTEGER, SEJA CONTRA O PIDV!**

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!